

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO OUTUBRO ROSA

Maria Eduarda da Silva Celedônio¹; Ianne Cristine Gomes Martins Cavalcante¹; Tarsila Rebouças Mota Jalles¹.

¹Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN);

celedonioeduarda@gmail.com

Introdução: O movimento Outubro Rosa, iniciado na década de 1990, consolidou-se mundialmente como uma importante estratégia de prevenção e combate ao câncer de mama. No Brasil, essa neoplasia representa uma das principais causas de morte por câncer entre mulheres, com elevados índices de incidência e mortalidade. Dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) evidenciam que a detecção precoce é essencial para melhorar o prognóstico e reduzir desfechos fatais. Entretanto, em países em desenvolvimento, como o Brasil, a carência de educação em saúde e as dificuldades de acesso à informação ainda constituem obstáculos ao rastreamento eficaz, especialmente entre populações vulneráveis. Nesse contexto, ações educativas no âmbito da Atenção Básica e da extensão universitária tornam-se fundamentais para disseminar informações sobre sinais de alerta, autocuidado e práticas preventivas.

Objetivo: Relatar a vivência de ações educativas desenvolvidas por meio de um projeto de extensão universitária com funcionários da UFERSA, voltadas à prevenção do câncer de mama durante a campanha Outubro Rosa. **Metodologia:** Trata-se de um relato descritivo acerca da ação educativa intitulada “Outubro Rosa: Cuidar de si, prevenir para viver”, realizada presencialmente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), tendo como público-alvo funcionárias de Empresas Juniores localizadas na universidade. A atividade foi planejada por meio de reuniões e contato com a Diretoria de Gestão de Pessoas da empresa Sinergy, estabelecendo parceria para a realização da oficina. Foi organizado um cronograma flexível para viabilizar a programação, que incluiu dinâmicas de integração, jogo interativo pelo Kahoot com perguntas sobre Outubro Rosa, prevenção e rastreamento do câncer de mama, oficina prática sobre autoexame das mamas, palestra expositiva, momento para esclarecimento de dúvidas e premiação para as três primeiras colocadas no jogo. A ação também contou com distribuição de materiais informativos e aplicação de questionário de impacto. **Resultados:** A atividade contemplou aproximadamente 26 mulheres, na faixa etária de 30 a 40 anos, público relevante para estratégias de prevenção e rastreamento do câncer de mama. Observou-se boa adesão à ação, demonstrada pela participação ativa nas discussões, pelo interesse em esclarecer dúvidas e pelo engajamento nas orientações propostas. A iniciativa promoveu conscientização sobre a importância do autocuidado, do reconhecimento precoce de sinais e sintomas e da busca pelos serviços de saúde para diagnóstico e acompanhamento. Além disso, fortaleceu a autonomia feminina no cuidado à saúde e contribuiu para a formação acadêmica dos extensionistas, possibilitando vivência prática em promoção da saúde, educação em saúde e humanização da assistência. **Considerações Finais:** A campanha reafirmou a relevância da educação em saúde como instrumento fundamental para a promoção da saúde, prevenção de





doenças e transformação social. Por meio do engajamento acadêmico e comunitário, foi possível ampliar a disseminação de informações acerca das estratégias de rastreamento precoce preconizadas pelo Ministério da Saúde, contribuindo para o fortalecimento do diagnóstico oportuno, melhores prognósticos e qualidade de vida das mulheres assistidas. Ademais, a experiência evidenciou a importância do trabalho multiprofissional, da integração ensino-serviço-comunidade e da atuação colaborativa entre estudantes e profissionais de saúde, consolidando o compromisso social da universidade com o fortalecimento das ações de saúde pública.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Prevenção; Saúde Pública.

Área Temática: Eixo 3 - Integração Ensino-Serviço-Comunidade na Formação em Saúde.

